



PROGRAMA

SABERES

EM CASA

GUARULHOS

2º semestre - 2021

Orientações para o Fórum de Direitos Humanos para participação das equipes escolares e dos educandos(as)



Às Equipes Escolares das escolas da Rede Municipal de Educação

A Secretaria de Direitos Humanos de Guarulhos, com a colaboração da Secretaria de Educação, está em período de planejamento das atividades relativas à 1ª Semana de Direitos Humanos, a ser realizada no final do semestre. Em 2021, o tema da Semana será Direitos Humanos na Cidade e na Prática – A igualdade vem pelo respeito às diferenças. Para o encerramento do evento, está prevista a realização do 3º Fórum de Direitos Humanos de Guarulhos, com a participação das Secretarias de Direitos Humanos, de Educação e outras secretarias da municipalidade, além da participação da sociedade civil. Neste ano, uma das grandes novidades da Semana de Direitos Humanos será a ampliação da participação dos profissionais das escolas e dos educandos da nossa Rede, que serão convidados a participar ativamente das propostas, integrando as mesas temáticas. Por isso, neste segundo semestre, a partir do mês de setembro, o Programa Saberes em Casa irá trazer suas propostas a partir do tema “Direitos Humanos”.

De acordo com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF),

Direitos humanos são tudo o que um ser humano deve ter ou ser capaz de fazer para sobreviver, prosperar e alcançar todo o seu potencial. Todos os direitos são igualmente importantes e estão conectados entre si.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos reconhece os direitos humanos como um pré-requisito para a paz, a justiça e a democracia (UNICEF, Os direitos das crianças e dos adolescentes, site).

A educação escolar, neste sentido, constitui um elemento indispensável para a promoção e garantia de tais direitos. De acordo com o Quadro de Saberes Necessários (Guarulhos, 2019, p. 26): “Em uma Proposta Curricular articulada à Educação em Direitos Humanos (EDH), tanto a equidade quanto a diversidade são possibilidades para promover um projeto de sociedade baseada na solidariedade, amorosidade e dialogicidade”.

Ante o exposto, o objetivo das propostas que serão apresentadas no Programa Saberes em Casa é fortalecer a perspectiva de Educação em Direitos Humanos prevista na Proposta Curricular do município e, ainda, estimular os debates e discussões entre os educandos e as equipes escolares a fim de prepará-los para a participação no 3º Fórum de Direitos Humanos, que será realizado no dia 10 de dezembro de 2021.

“Fórum” é um termo plural que pode estar relacionado a diferentes práticas e organizações que tenham como objetivo a discussão sobre temáticas de interesse comum. Na antiga Roma, seu significado era vinculado às atividades que ocorriam em praça pública. Na atualidade, para



muito além de indicar apenas o edifício onde se instala o Poder Judiciário, um fórum pode ser o local, reunião ou espaço virtual onde se discute um determinado assunto com o maior número possível de participantes, com vistas a tornar acessível um certo conhecimento ou conscientizar sobre algum assunto/tema ou mesmo propor intervenções sociais.

Dessa forma, na atualidade, o Fórum pode ocorrer por meio da utilização de uma ferramenta virtual ou pela realização de eventos presenciais entre pessoas interessadas, em um debate livre de ideias e com o estímulo à exposição de diferentes pontos de vista e opiniões sobre um tema comum aos participantes, neste sentido, poderá ensejar a reunião de educandos, famílias, professores, acadêmicos, profissionais de uma determinada área, representantes da sociedade civil, dentre outros.

O fórum também possibilita a realização de ações coordenadas, permitindo a criação posterior de grupos de trabalho, pesquisa, conselhos e a articulação entre diferentes entidades e a sociedade civil. Neste caso, poderá constituir, por exemplo, um Fórum de Acompanhamento sobre um determinado aspecto da vida social ou sobre o desenvolvimento de alguma política pública; são exemplos conhecidos deste formato o Fórum Mundial de Educação, o Fórum Social Mundial e o Fórum Econômico Mundial.

Neste sentido, o 3º Fórum de Direitos Humanos de Guarulhos, em continuidade ao trabalho já desenvolvido nos anos anteriores, com o objetivo de promover e ampliar a participação social na elaboração e execução das políticas públicas centradas na garantia e preservação dos direitos humanos no município de Guarulhos, irá assegurar a representatividade dos educandos de nossa Rede por meio da realização de atividades temáticas específicas. Para tanto, as proposições pedagógicas do Programa Saberes em Casa, nos próximos meses, estarão relacionadas aos saberes e aprendizagens que possam contribuir à efetiva participação dos educandos no Fórum. Por este motivo, os temas mensais a serem trazidos pelo Programa serão os seguintes:



- Setembro: Direitos Humanos e a construção de identidades;
- Outubro: Direitos Humanos e as manifestações culturais;
- Novembro: Direitos Humanos e a ocupação dos espaços físicos e decisórios;
- Dezembro: Direitos Humanos: entre os direitos individuais e os direitos coletivos.

No 3º Fórum de Direitos Humanos de Guarulhos, além da participação das equipes escolares, teremos uma mesa de debate para as crianças e uma para os educandos da Educação de Jovens e Adultos – EJA. Para a participação e organização das atividades, teremos as seguintes ações:

1. Fórum Escolar: devem ser realizados nas escolas durante o mês de outubro. Ao realizar o Fórum Escolar, cada escola deverá também eleger dois representantes para participação nos Pré-fóruns Infantis;
2. Pré-fóruns Infantis: serão realizados nos Centros de Educação Unificados (CEUs), onde serão eleitos três representantes que participarão do 3º Fórum de Direitos Humanos de Guarulhos em dezembro. Oportunamente, divulgaremos os CEUs e os horários para os quais cada escola encaminhará os representantes;

3. Para os educandos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), indicamos a realização do Fórum Escolar com eleição de dois representantes por escola que irão diretamente para o Fórum Estudantil no dia 10 de dezembro.

Para subsidiar o planejamento dos Fóruns nas escolas, é recomendável o estudo inicial dos seguintes textos, contidos em publicações do município:

- Educação em Direitos Humanos: igualdade, equidade e diversidade, páginas 23 a 30 da Proposta Curricular Quadro de Saberes Necessários - QSN (Guarulhos, 2019), volume Introdutório.
- O educando - cultura de paz e educação em Direitos Humanos: interações, afetividades e identidades, páginas 11 a 21 da Proposta Curricular Quadro de Saberes Necessários - QSN (Guarulhos, 2019), volume do Ensino Fundamental.
- Caminhos e possibilidades na construção de currículos: Gestores, Supervisores, Professores Readaptados e Agentes Escolares, da Coleção Formação 2020, volume 9, páginas 20 a 24 (Guarulhos, 2020). Disponível em: <https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/portal/exibir/arquivo/9618/inline/>

A organização básica de um fórum

Como dito anteriormente, fóruns são eventos menos técnicos que têm como objetivo promover o engajamento efetivo do maior número possível de participantes em torno de algum tema ou a busca por soluções para um problema. Podem ser discutidas, além da exploração temática, diretrizes e ações. De forma geral, no desenvolvimento de um fórum, realiza-se a abertura, uma exposição central do tema, em seguida, organiza-se um debate livre entre os participantes e, posteriormente, uma atividade de encerramento. O Fórum poderá ser realizado em apenas um encontro ou durar um ou mais dias, com atividades articuladas.

Na organização de um fórum aberto a todos/as, o foco deverá estar na acessibilidade dos temas, de maneira a torná-los compreensíveis aos presentes, de forma democrática e com uma comunicação menos formal e menos técnica, que possibilite o aprofundamento das discussões de maneira que todos/as possam acompanhar e envolver-se no diálogo.

Para facilitar a troca de experiências e conhecimentos entre os presentes, é recomendável que haja um(a) mediador(a) com domínio do tema e que estimule a expressão de opiniões diferentes sobre o assunto em debate, de forma a angariar ideias, sugestões e a (re)definição de conceitos e conhecimentos.

Uma sugestão básica de organização é exposta a seguir, contudo, é importante destacar que o Fórum deverá atender as necessidades e especificidades de cada grupo disposto a realizá-lo, sem a imposição de padrões. Assim, alguns elementos importantes para o planejamento do Fórum são:

- Definição coletiva e antecipada da temática/assunto a ser discutido;
- Escolha do local (presencial ou virtual);
- Definição de data(s) e horário(s);

-Definição da programação e dinâmica do evento (em casos de eventos de longa duração, é importante estabelecer pausas e intervalos para refeições);

-Organização da equipe (credenciamento dos participantes, apoio técnico, organização dos espaços etc.);

-Convite/escolha do/a mediador/a (poderá ser mais de um, de acordo com a dinâmica estabelecida);

-Convite e divulgação aos participantes;

-Registro das atividades (atas, fotografia, vídeo, transcrição, dentre outras possibilidades);

-Apresentação do tema por convidados/organizadores (por meio de palestras, vídeos, relatos, contação de histórias, apresentações culturais e outros);

-Apresentação do/a mediador/a da dinâmica estabelecida para o diálogo com a plateia (exemplo: inscrição para a fala; bastão ou lugar de fala; rodadas de perguntas/respostas; etc.);

-Encerramento (pode ser realizado pela síntese das discussões/encaminhamentos pelo/a mediador/a, por uma “mensagem” final, encerramento cultural, dentre outros);

-Avaliação sobre o desenvolvimento das propostas e dos encontros nos fóruns.

Fóruns Escolares

Nas escolas, os fóruns seguem a mesma organização básica utilizada por outros segmentos, sendo que participam representantes dos educadores, educandos, funcionários da escola e famílias, em algumas situações, a depender da realidade de cada instituição, são convidados líderes da comunidade, tais como representantes das associações de moradores, do comércio local etc.

No livro “Autogestão na Sala de Aula: as assembleias escolares”, o professor titular da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH/USP Leste), Ulisses F. Araújo (2015), traz algumas orientações importantes para a criação dos fóruns escolares, que poderão servir de inspiração para o trabalho a ser realizado pelas escolas.

Segundo Araújo (2015), o ideal é que o fórum escolar busque condições que garantam a qualidade de suas ações e envolva o maior número possível de educadores e educandos, sendo assim é possível atuar com a direção da escola para viabilizar o tempo e o espaço necessários à realização das reuniões e dos encaminhamentos futuros; na aquisição de materiais de estudo (livros, vídeos, jornais, revistas etc.); no contato com especialistas da área que possam contribuir nas ações planejadas a partir do fórum e; no estabelecimento de parcerias com outros órgãos e instituições que possam apoiar a realização das propostas surgidas no fórum.

Caso não seja possível iniciar esse trabalho com toda a escola, os fóruns podem ser realizados com pequenos grupos de educadores e educandos que estão dispostos a desenvolver propostas de forma dialógica e cooperativa. Assim, com o passar do tempo, outros membros podem aderir a ideia, ao passo que observam a participação dos colegas e os ganhos dessa prática.

De acordo com o professor Ulisses F. Araújo (2015, p. 36):

Os fóruns têm como papel essencial articular os diversos segmentos da comunidade escolar que se disponham a atuar no desenvolvimento de ações mobilizadoras em torno de temáticas de cidadania no convívio da instituição de ensino.

Para o autor, é fundamental que os fóruns escolares não sejam ações pontuais e isoladas, mas sim encontros que respeitem uma periodicidade e organização própria, portanto, não existe um formato rígido e igual para todas as instituições:

As reuniões do fórum devem ocorrer ao menos uma vez no semestre, com duração de duas a três horas, tendo entre seus objetivos definir coletivamente temáticas que pautem os projetos escolares e as relações com a comunidade nos meses seguintes. Não há um modelo único para o desenvolvimento das reuniões do fórum, uma vez que cada escola deve adaptá-lo à sua realidade e aos seus interesses específicos. Porém, em geral, com a coordenação de um grupo de professores e alunos, podem-se iniciar as reuniões com uma palestra ou uma mesa-redonda sobre temáticas de ética e cidadania. Na sequência, divididos em pequenos grupos e pautados por questões suscitadas durante o momento inicial, cada grupo traz a plenária final propostas de temas que serão adotados pela comunidade escolar. (p. 78)



Para que ocorra um bom funcionamento dos fóruns é de suma importância o estabelecimento de suas regras, que devem ser construídas de forma democrática e que estejam disponíveis para todos.

Como dito anteriormente, existem algumas premissas e procedimentos para a efetiva realização dos fóruns escolares, porém, será no interior da escola, no diálogo com seus membros, que a prática tomará forma e irá fazer sentido para todos os envolvidos.

Referências:

ARAÚJO, Ulisses F. Autogestão na sala de aula: as assembleias escolares. São Paulo: Summus, 2015.

GUARULHOS (SP). Secretaria de Educação de Guarulhos. Proposta Curricular Quadro de Saberes Necessários (QSN). Volume Introdutório e do Ensino Fundamental. Guarulhos, 2019.

GUARULHOS (SP). Secretaria de Educação de Guarulhos. Caminhos e possibilidades na construção de currículos: Gestores, Supervisores, Professores Readaptados e Agentes Escolares. Volume 9. Guarulhos, 2020. (Coleção Formação 2020)

UNICEF. Os direitos das crianças e dos adolescentes. Brasil. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/os-direitos-das-criancas-e-dos-adolescentes>. Acesso em 24/08/2021.



Para saber mais!

Publicações institucionais:

- Caderno de Direitos Humanos (Volume 1). Disponível em: https://www.guarulhos.sp.gov.br/sites/default/files/caderno_direitos_humanos_site.pdf
- Guia de Direitos Humanos Guarulhos: Endereços e serviços de promoção dos Direitos Humanos (2ª Edição). Disponível em: https://www.guarulhos.sp.gov.br/sites/default/files/2021-05/GUIA%20DIREITOS%20HUMANOS_2021v2.pdf
- 2º Relatório analítico Indicadores de Direitos Humanos de Guarulhos: Atlas da violência em Guarulhos (Observatório de Direitos Humanos de Guarulhos). Disponível em: <https://www.guarulhos.sp.gov.br/sites/default/files/2019-12/2%C2%BA%20Relatorio%20Anal%C3%ADtico%20de%20Indicadores.pdf>
- Cartilha dos Direitos Humanos da Pessoa Idosa. Disponível em: [https://www.guarulhos.sp.gov.br/sites/default/files/2020-04/NOVA%20CARTILHA_DIREITOS%20HUMANOS%20DA%20PESSOA%20IDOSA%2020pg%20A5%20\(1\).pdf](https://www.guarulhos.sp.gov.br/sites/default/files/2020-04/NOVA%20CARTILHA_DIREITOS%20HUMANOS%20DA%20PESSOA%20IDOSA%2020pg%20A5%20(1).pdf)
- Portal Direitos Humanos da Prefeitura de Guarulhos. Disponível em: <https://portaldireitoshumanos.guarulhos.sp.gov.br/>
- Canal da Subsecretaria da Igualdade Racial. Disponível em: <https://youtube.com/channel/UCxMzglzuM4yRFqz3DbY5cOA>
- Retratos das juventudes de Guarulhos e os efeitos da pandemia da covid-19: 4º Relatório Analítico de Indicadores de Direitos Humanos. Disponível em: <https://portaldireitoshumanos.guarulhos.sp.gov.br/content/relatorio-sobre-efeitos-da-pandemia-na-vida-dos-jovens-a9-lanado-em-guarulhos>

- **Relatório Analítico de Indicadores de Direitos Humanos: Situação da Violência contra a Mulher no município.** Disponível em: <https://portaldireitoshumanos.guarulhos.sp.gov.br/content/prefeitura-lan%C3%A7a-novo-relat%C3%B3rio-sobre-viol%C3%Aancia-contra-mulher-em-guarulhos>
- **2º Webinário Educação em Conexão. Roda de conversa com os educandos.** Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=1Kao-fVwxR4&list=PL9Afd2a5oM1P1KOtu2SCY_32_in-q1rHb&index=7
- **Webinário: Os Desafios da Política de Migração em Tempos de Pandemia.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dEle4tg4vhI>



Referências para estudos:

- **Biblioteca virtual do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF).** Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/biblioteca>
- **Publicações da Organização das Nações Unidas – Brasil.** Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/resources/publications>
- **Biblioteca virtual de Direitos Humanos da Universidade de São Paulo (USP).** Disponível em: <http://www.direitoshumanos.usp.br/>
- **Banco de mídia e publicações do Instituto Terra, Trabalho e Cidadania.** Disponível em: <http://ittc.org.br/>



Vídeos:

- **Psicologia da aprendizagem – Assembleias escolares e construção de valores.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Z1TTLw1uI4Y>
- **Assembleia de classe – MEC – TV Escola –** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=F91sx0KIAHc>
- **Corações e Mentes: escolas que transformam.** Maria Farinha Filmes. Disponível na plataforma Videocamp:

<https://www.videocamp.com/pt/movies?query=cora%C3%A7%C3%B5es>



Fóruns importantes:

- Fórum Mundial de Educação – Espaço de diálogo e elaboração de projetos de educação popular em todo o mundo. O Fórum Mundial de Educação também é um importante espaço de articulação entre diferentes Conselhos e outras entidades. Consulte em: <http://www.forummundialeducacao.org/>
- Fórum Mundial Social – Em 2018, o Brasil voltou a sediar este importante evento, do qual resultaram importantes projetos, artigos, livros e ações. Conheça as atividades deste Fórum acessando: <https://wsf2018.org/>
- Fórum Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – Resultado da mobilização de várias entidades da sociedade civil para a garantia dos direitos das crianças e adolescentes previstos em Lei. Para saber mais, consulte: <https://www.forumdca.org.br/>
- Fórum de debates com as Crianças da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Vitória-ES sobre o ano letivo 2020 – impactos da Pandemia provocada pelo COVID-19 - Iniciativa do Conselho Municipal de Educação de Vitória (COMEV) para garantir a fala e a escuta das crianças sobre os impactos da pandemia. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mKPuIYY4RQ0>
- Fórum Mundial sobre Cidades e Territórios de Paz – Espaço de reflexão global, coletiva e horizontal para a elaboração de políticas públicas de paz. Para conhecer as atividades deste fórum, acesse: <https://www.edcities.org/pt/foro-mundial-sobre-ciudades-y-territorios-de-paz/> (se necessário, utilize a opção de tradução do seu navegador).

Quaisquer outras dúvidas, entrar em contato com a Thatiane pelo telefone 2475-7317.

EXPEDIENTE

Secretário de Educação

Alex Viterale

Subsecretária de Educação

Fábia Costa

Diretora de Departamento de Orientações Educacionais e Pedagógicas

Solange Turgante Adamoli

Produção de texto

Camila Zentner Tesche

Thatiane C. Melguinha



PREFEITURA DE
GUARULHOS